

## OS FULCROS AUTÊNTICOS DA HISTÓRIA DEVEM SER PROCURADOS NOS LUGARES SILENCIOSOS DA ORAÇÃO DOS HOMENS

— disse D. Carlos Pinheiro na peregrinação arciprestal de Amares à Abadia

No último domingo, dia 27 deste mês, realizou-se a peregrinação arciprestal de Amares ao santuário de Nossa Senhora da Abadia. Mais uma jornada de penitência, amor e devoção à Senhora da Abadia.

A manhã estava bonita. O cortejo não teve pressa. Não saiu à hora exacta nem chegou bem quando se previa.

A santa Eucaristia começou já muito próximo do meio-dia. Foi celebrada por D. Carlos Pinheiro, Bispo de Dume e Auxiliar de Braga. Na ocasião dirigiu-se aos peregrinos nestes termos:

Vimos uma vez mais em piedosa homenagem a este local abençoado, onde os vossos antepassados ergueram o santuário dedicado a Nossa Senhora da Abadia.

A devoção filial para com a Virgem Santíssima impeliu-nos a vir até aqui, como peregrinos, rezando e cantando.

Ao longo dos séculos muitas outras gerações nos precederam neste mesmo caminho de fé e de amor! O canto da fé ecoa através de todos os tempos, através da nossa história pátria e da história de toda a humanidade.

Os verdadeiros centros da história do mundo e da salvação não são as laboriosas capitais da política e da

ecônomia, do dinheiro e do poder terreno. Os fulcros autênticos da história devem ser procurados nos lugares silenciosos da oração dos homens. Aqui têm, de modo particularmente fecundo, a sua realização o encontro do mundo terreno com o mundo ultraterreno e o encontro da Igreja peregrina na terra com a Igreja eterna e vitoriosa do céu. Aqui acontece algo que é maior e mais decisivo, para a vida e para a morte, do que nas grandes capitais, onde se está convencido de ter o controlo dos tempos e de manobrar os destinos da história do mundo.

Reunidos diante da imagem de Nossa Senhora da Abadia volvemos o

(Continua na página 2)



ABADIA — local onde, segundo a tradição, apareceu a Imagem milagrosa e que deu origem ao mosteiro e depois ao santuário. «Aqui têm, de modo particularmente fecundo, a sua realização, o encontro do mundo terreno com o mundo ultraterreno e o encontro da Igreja peregrina na terra com a Igreja eterna e vitoriosa no céu» — palavras de D. Carlos Pinheiro, bispo de Dume e auxiliar de Braga

### Amares

## Câmara promove animação termal em Caldelas

- ETAR de Caldelas e Amares arrancam este ano
- Abastecimento de água a Figueiredo e Santa Maria de Bouro

Um programa de animação termal vai ser posto em marcha pela Câmara de Amares nas Termas de Caldelas, a partir de meados do mês de Junho. A iniciativa, aprovada na reunião do Executivo municipal, insere-se num esforço de revitalização da única estância termal existente no município amarense, tentando-se deste modo melhorar as condições de permanência aos aquistas que frequentam Caldelas.

A piscina das Termas de Caldelas tem a sua reabertura assegurada para a próxima época

termal, assumindo a Câmara Municipal a responsabilidade do seu funcionamento.

Com efeito, a referida piscina esteve praticamente inactiva durante a época termal do ano passado, devido a uma pequena distorção do muro existente na área envolvente. A Câmara Municipal de Amares considera que essa anomalia não justifica o encerramento da piscina, não vislumbrando, assim,

qualquer perigo para os seus utentes.

Para a Edilidade amarense, trata-se de uma estrutura importante no contexto da animação termal que não pode estar encerrada ao público. De resto, a piscina está operacional e, desta vez, a Câmara Municipal irá

(Continua na página 2)

## LIMITES DE FREGUESIAS

Gerou-se dura polémica por dúvidas surgidas quanto aos limites das freguesias de Besteiros, Carrazedo e Ferreiros, na zona chamada das Cerdeirinhas. As três Juntas de Freguesia questionam apontando as suas razões.

Aquela zona tornou-se centro de muita construção, até de implantação de pequena indústria e agora da Escola Preparatória. Documentos antigos estão a ser consultados no sentido de serem eles a decidir. Mas nem tudo é pacífico. A uns tentaram sempre sobrepor-se outros e a memória dos homens baila muito ao sabor dos apetites de cada um e às conveniências.

Os velhos caminhos, que foram fronteiras demarcantes para os antigos, foram sendo arrasados pelo progresso e a memória dos homens foi-se embaciando com o tempo. Esperemos que se chegue a solução de concenso, a um entendimento agradável para todos.

As Cerdeirinhas são hoje uma zona importante, maior do que algumas freguesias e tende a crescer muito mais e já é, hoje, zona da Vila.

## Parque Nacional e fronteira continuam em foco

- «Os Verdes» pediram debate nacional
- Ministério do Ambiente contra a Portela do Homem
- Novas viaturas de combate aos incêndios
- Câmara enviou «memorando» ao Parlamento

O Partido Ecologista Os Verdes apresentou na Assembleia da República um Projecto de Deliberação que visa a pro-

moção e organização, através da Comissão de Administração do Território, Poder Local e Ambiente, de um debate na-

cional subordinado ao tema, A situação e o futuro do Parque da Peneda-Gerês.

A iniciativa baseou-se

no facto de, nos últimos anos, o Parque Nacional da Peneda-Gerês ter vindo a ser sujeito a pressões cada vez maio-

res que se traduzem na degradação acelerada do seu património natural e cultural.

Essas pressões prendem-se com o crescimento do turismo selvagem; a proliferação de espécies infestantes, das quais o caso extremo é a Acácia; a caça furtiva; a degradação do património cultural e arquitectónico tradicionais, através

do abandono das formas tradicionais do uso do solo e do recurso cada vez maior a cores, modelos e materiais que não se enquadram de forma alguma na paisagem como na arquitectura tradicional; e a construção no interior do Parque, de infraestruturas de apoio ao Turismo, assim como de vias

(Continua na página 7)



# OS FULCROS AUTÊNTICOS DA HISTÓRIA DEVEM SER PROCURADOS NOS LUGARES SILENCIOSOS DA ORAÇÃO DOS HOMENS

(Continuação da página 1)

olhar para Maria que traz nos braços o REI do Céu e da terra.

Este encontro com Maria e com o seu Filho é para nós uma chamada, uma exortação a uma tomada de consciência e a um despertar espiritual.

Ouçamos o que Ela nos diz.

## II

Celebramos hoje a solenidade da Ascensão do Senhor. A gloriosa ascensão do Senhor enquadra-se na dinâmica do Mistério Pascal. Jesus ressuscitou glorioso para gloriosamente subir aos céus, a fim de se sentar à direita do Pai. Foi tomar posse do Reino que lhe estava confiado. Doravante, com todo o poder no céu e na terra, Ele é o Rei dos reis e o Senhor dos senhores. E diante dEle se hão-de dobrar todos os joelhos e todas as línguas O proclamam Rei e Senhor.

Mas esta festa toca também de perto toda a humanidade. Como dizia São Leão Magno num sermão deste dia, a Ascensão de Cristo contém em si a nossa elevação: na pessoa de Jesus começamos já a nossa ascensão a caminho do Pai. Por isso celebrar esta festa é viver intensamente a virtude da esperança.

Jesus, o Primogénito de muitos irmãos, e o Mediador entre o Pai e os homens. À direita do Pai continua a interceder e a suplicar por nós. Verdadeiro e Único sacerdote é o Pontífice Supremo. Ponte entre o céu e a terra. E no seu estado de glória não esqueceu o que é ser homem, sofrer, ser tentado... Está com todas as experiências humanas. Por isso nos ama, nos compreende e intercede por nós.

Ascensão é mistério de esperança. Jesus voltará no fim dos tempos. Vê-lo-emos com todo o poder e glória.

Agora urge trabalhar pelo seu Filho. Somos suas testemunhas. Temos que ser apóstolos: «Ide por todo o mundo». Cada baptizado é por vocação um evangelizador que prepara a vinda gloriosa do Senhor Jesus.

A ascensão do Senhor aparece-nos como o começo da história da Igreja, comunidade missionária, enviada ao mundo a anunciar a Palavra de Cristo; a baptizar, a preparar o caminho da salvação. O cristão não pode esquecer a

dimensão missionária da Igreja! O mandato de Cristo é manifestação da bondade do Pai e da sua vontade salvífica. Para nós é uma responsabilidade.

Para não termos receio, o Senhor promete que está connosco, actuando em nós, consolidando com a sua força a Palavra que transmitimos.

## III

Ocorre hoje o Dia Mundial das Comunicações Sociais. A instituição deste Dia é de carácter profético.

De facto, eles tornaram-se tão importantes em nossos dias que, ou fazemos deles meios de Evangelização, ou dificilmente poderemos evangelizar, porque ocupam todo o espaço disponível na vida das pessoas.

Através dos canais da comunicação humana que o homem da técnica inventou, temos de fazer chegar ao coração de cada ser humano a mensagem da Esperança.

Já não basta recomendar que se evitem as más leituras ou se ponham de lado os maus programas da Televisão.

É preciso fazer render este talento que a magnanimidade do Senhor nos confiou, para que Ele não tenha de nos censurar, quando vier, como servos maus e preguiçosos.

Associemo-nos para fazer ouvir a nossa voz. Faz falta à Igreja a Televisão.

«Parece estar bem clara, para os católicos e homens de boa vontade deste país a necessidade de a Igreja poder proclamar a sua mensagem e intervir, como é seu dever, no respeito pela justa autonomia do temporal, no espírito conciliador que a anima, na construção da cidade dos homens. É dado inquestionável que facilmente se percebe o interesse da mesma em fazê-lo com a linguagem e os meios técnicos do nosso tempo.»

Demos o nosso contributo para que os Meios de Comunicação Social se convertam em instrumentos de Evangelização.

## IV

Neste nosso encontro de hoje com a Virgem Maria, supliquemos-Lhe nos ajude a ser dóceis à vontade do Senhor, a seguir as suas palavras e o seu exemplo.

A devoção mariana deve levar-nos a abrir a nossa vida a Deus e ao próximo.

Maria como serva do Senhor estava pronta desinteressadamente a seguir a Cristo até ao sacrifício do Calvário.

«Fazei o que Ele vos disser» — foram estas as palavras de recomendação nas Bodas de Caná. Cristo é o caminho que a Virgem Maria nos propõe.

«Fazei o que Ele vos disser». Um seguimento tão concreto de Cristo exige de nós o acolhimento confiante da sua palavra e a prontidão para a obediência e a dedicação.

Caríssimos cristãos:

Que esta peregrinação seja para todos nós motivo e estímulo para uma vida cristã mais coerente, mais consistente, mais exemplar. Sem dúvida Maria já superou o limiar entre a fé e a visão: Ela contempla e goza da alegria do Altíssimo. No entanto não cessa de ser a Estrela do Mar para todos aqueles que percorrem os caminhos da vida.

Levantai os vossos olhos para esta Estrela luminosa! Orai todos os dias a Maria, à Senhora da Abadia, orai com humildade e confiança, para que a vossa fé se mantenha viva e todos alcancemos um dia e eternidade feliz.

Senhora da Abadia, 27 de Maio de 1990

† CARLOS»

...

**Os peregrinos que comungaram foram muitos. Antes da bênção final, o sr. Luís Adolfo de Sousa, vice-presidente da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, em representação do presidente, que estava ausente, textualmente, disse:**

«Em nome do nosso ilustre irmão presidente, impedido por motivos imperiosos de estar aqui presente, como seria seu desejo, eu muito cordealmente vos saúdo e agradeço a vossa presença aqui, junto de Nossa Senhora da Abadia. Que Ela vos recompense de todos estes sacrifícios e que cada um de vós leve, no seu coração, a nossa Mãe do Céu, a fim de que esteja sempre presente em nossa vida, dando-nos aquele conforto espiritual de que tanto carecemos.»

A Confraria de Nossa Senhora da Abadia não se tem poupado em trabalhos e sacrifícios, e assim, além da recuperação do templo, das capelas e do repovoamento florestal, criamos a gruta de Nossa Senhora da Abadia e recen-

temente o Museu, que muito virá a enriquecer, este Santuário Mariano e multissecular.

É nossa intenção melhorar, tanto quanto possível, as vias de acesso, alargando as entradas e desviando o trânsito, para não criar dificuldades em dias de festa; esperamos, pois, que, em breve, tenhamos algo de importante, a fim de elevarmos este Santuário Mariano, o mais antigo de Portugal e quicá das Espanhas, ao ponto que merece.

Tem sido, ultimamente, muito visitado por grandes figuras da Igreja, entre outros, pelo Cardeal Sebastião Baggio, Camarlengo do Vaticano e Legado do Santo Padre, Cardeal-Arcebispo de Luanda, Cardeal-Patriarca de Lisboa, Arcebispos e Bispos.

Foi, noutras épocas, visita frequente, do grande Arcebispo bracarense, D. Frei Bartolomeu dos Mártires.

Reverendíssimo Senhor D. Carlos: o povo de Amares está inteiramente unido com o seu ilustre clero e sempre que se fala em Nossa Senhora da Abadia todo o povo comparece, não discutindo sacrifícios nem trabalhos, mas todos procuram ser os primeiros a estar juntos de Nossa Senhora, para a saudar e lhe pedir as graças de que tanto carecem.

É muito salutar, observar estas grandiosas manifestações de verdadeiros católicos e peregrinos de Nossa Senhora da Abadia; enquanto noutras partes do mundo os povos se guerreiam e esquecem a nossa Mãe do Céu, aqui, o povo de Amares, vibra de conten tamento, e assim, meus caríssimos irmãos, vamos mais uma vez, saudar com todo o entusiasmo a Nossa Senhora da Abadia.

**Viva Nossa Senhora da Abadia  
Viva Nossa Senhora da Abadia  
Viva a Nossa Mãe do Céu.»**

...

**Da parte de tarde, no santuário, realizaram-se cerimónias litúrgicas complementares a que presidiu o Padre Manuel Ferreira, Arcipreste de Amares.**

**A tarde boa ajudou o colorido dos recintos do santuário.**

**O Museu de Nossa Senhora da Abadia foi o grande centro de atracção para muitos peregrinos: durante a manhã e a tarde visitaram-no 5 centenas deles. Foi uma forma de muitos deles lembrarem memórias do passado.**

PAULO FERRO

**a voz da abadia**

A VOZ DAS GENTES DE ENTRE HOMEM E CAVADO

Quinzenário regionalista e independente

Director:

PAULO FERRO

Redacção e Administração:

Santuário de Nossa Senhora da Abadia  
Santa Maria de Bouro  
4720 AMARES

Propriedade da Confraria de Nossa Senhora de Abadia

DEPÓSITO LEGAL N. 12453/86

Composto e impresso: Editora Correio do Minho  
Palácio Municipal de Exposições e Desportos (P.E.M.)  
Telef. 22353 - 4703 BRAGA CODEX - Apartado 290

Assinatura anual: 1.000\$00  
Número avulso: 40\$00

## Amares

# Câmara promove animação termal em Caldelas

(Continuação da página 1)

exercer uma vigilância redobrada para que não se verifiquem actos de sabotagem, como aconteceu no ano passado. Ao assumir este ano a inteira responsabilidade pelo funcionamento desse equipamento, a Câmara tomou já as medidas necessárias, na sequência de um acordo de colaboração com a Comissão Regional de Turismo Verde Minho que colocará o seu pessoal ao dispor da Edilidade.

A Comissão Regional de Turismo vai também colaborar com a Câmara no programa de animação a realizar nas Termas de Caldelas, programa esse que está agora em fase de «calendarização». Ao lon-

go da próxima época termal vão, assim, realizar-se, regularmente, espectáculos diversos, com a participação de grupos folclóricos e de música popular, quer do município de Amares, quer de outras zonas da região.

Este programa de animação, que se pretende seja concretizado semanalmente, começará, em meados de Junho. Da parte da Comissão Regional de Turismo, existe o compromisso de levar também a Caldelas, alguns grupos folclóricos e de música popular da Região Turística Verde Minho.

Entretanto, e ainda relativamente a Caldelas, a Câmara de Amares está em vias de ultrapassar o problema da localização

da estação de tratamento de águas residuais (ETAR) prevista para aquelas termas. Para essa localização apresentam-se dois terrenos, um em zona de bouça e o outro em área de aptidão agrícola, ambos pertencentes a um só proprietário.

A Câmara desistiu do processo de expropriação que havia accionado em relação ao terreno de aptidão agrícola, partindo do princípio de que pode ser viável a implantação da referida ETAR na zona de bouça que o proprietário em causa está disposto a ceder gratuitamente para esse efeito.

A Câmara vai, no entanto, fazer os estudos necessários para avaliar melhor os custos numa e noutra zona e só depois

disso se pronunciará em definitivo sobre a opção a adoptar.

A ETAR de Caldelas é uma obra que deverá arrancar ainda este ano segundo o que está programado pela Câmara. Também este ano deverá arrancar a ETAR prevista para a sede do concelho.

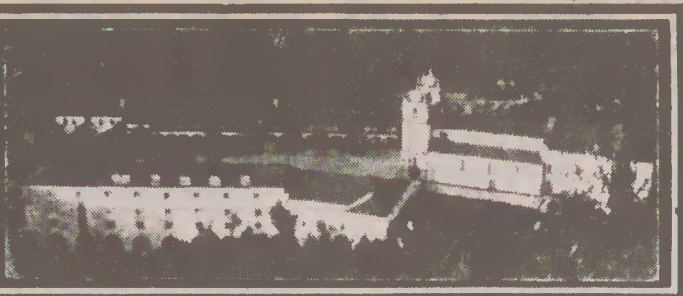
Durante a mesma reunião do Executivo foi decidido, por unanimidade, abrir concurso limitado para novas captações de água na freguesia de Figueiredo, destinadas ao reforço do abastecimento nessa localidade, e ainda proceder à compra de um terreno em Santa Maria de Bouro, a fim de se realizar uma obra de captação de água, igualmente destinada ao reforço do abastecimento.

**NÃO FUME**

**EM RECINTOS DESPORTIVOS FECHADOS**



# PELO SANTUÁRIO



## OFERTAS

Deram para Nossa Senhora da Abadia:

O casal João Dias e Adelaide Ramalho .....	700\$00
A paróquia de S. Tiago de Lordelo, Guimarães, no ofertório da Eucaristia do seu passeio-convívio .....	14.082\$00
Joaquim Nunes da Costa, Lama, Santo Tirso .....	2.000\$00
Maria de Jesus Pereira, Goães, Amares .....	1.000\$00

•••

O mesário da Confraria, João Gonçalo Nogueira Machado ofereceu para o museu um sarilho, uma doadoira e um sedeiro.

Eram da casa dos seus avós; são muito antigos; e estavam a fazer falta na secção do museu que diz respeito ao linho.

•••

Joaquim Fernando Vilela Ribeiro, de Bouro, Santa Maria, deu as duas mesas de pedra que foram colocadas há dias na faixa ajardinada da avenida dos plátanos.

A sua grandeza, cada uma delas é uma laje com o comprimento de 3,25 metros e a largura de 1,10 metros, e o seu acabamento de pedra lavrada faz-nas corresponder a imponência e a beleza das fachadas dos Quartéis de Baixo.

Ficaram bem perto deles: toda a gente diz que com o seu valor enriqueceram o local.

Mais, uma família completa, avós, pais, filhos e netos, mesmo que chamem os compadres, pode assentar-se à volta delas.

A Mesa da Confraria e o capelão estão muito gratos a todos os que tem contribuído para crescer o património do Santuário e da Confraria, e o Museu.

A. G.

## Museu de Nossa Senhora da Abadia

A Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Abadia deliberou, na reunião de 12 do mês corrente, que as entradas ou visitas ao Museu de Nossa Senhora da Abadia custem 100\$00 para adultos e 50\$00 para jovens.

Os estabelecimentos de ensino ou instituições de solidariedade social ou outras têm entrada gratuita desde que pedida por escrito à Direcção do Museu.

No dia 27 de Maio, dia da peregrinação arceprestal de Amares, durante 6 horas, visitaram o Museu de Nossa Senhora da Abadia 496 pessoas.

No decorrer deste mês de Maio calcula-se que o Museu seja visitado por 1.500 pessoas.

O sr. D. Carlos Pinheiro, bispo de Dume e auxiliar de Braga, visitou-o no dia 27 de Maio.



MUSEU DE NOSSA SENHORA DA ABADIA — Reconstituição do par de romeiros que utilizam os quartéis e descansam da viagem — em frente fica a grande lareira cuja fogueira eles admiram

## HORÁRIO DAS MISSAS

Nos meses de Junho, Julho, Agosto e Setembro, aos domingos, há a eucaristia no Santuário:

Às 9,30 horas  
Às 11,30 horas  
Às 17,00 horas

Nos sábados a missa vespertina nos meses de Junho e Julho é às 20,30 horas.

## Comissão directiva do Museu de Nossa Senhora da Abadia

A Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Abadia, na sua reunião de 12 de Maio corrente, elegeu a Comissão Directiva que vai dirigir o Museu de Nossa Senhora da Abadia.

A Comissão eleita é formada por: Dr. Adérito Gomes Ferreira — Paulo Ferro, elemento da Mesa da Confraria; Eng.º João Lourenço Rodrigues Cruz, também elemento da Mesa da Confraria; e o Sr. Manuel José Ferreira Lopes, da Direcção do Museu Municipal de Etnografia e História da Póvoa de Varzim que é o padrinho e protector do Museu de Nossa Senhora da Abadia.

Esta comissão, já a trabalhar, tem o encargo de colocar o Museu a servir o público, quer devotos do Santuário quer simples visitantes do mesmo; além disso, vai também organizar o seu programa cultural, a breve e a médio prazo: tornar as visitas ao Museu o mais frutuosas possível no aspecto histórico-cultural; programar algumas exposições temáticas temporárias; programar publicações variadas sobre a história do Santuário e Confraria da Abadia; realização de algumas conferências principalmente sobre assuntos de carácter mariano; promover o intercâmbio com outros museus nacionais e estrangeiros.

O Museu de Nossa Senhora da Abadia, após a sua inauguração no dia 22 do mês passado de Abril, tem sido visitado por muitas centenas de pessoas.

Nos dias 23 e 24 deste mês de Maio, Paulo Ferro esteve em Lisboa para visitar alguns museus e recolher sugestões para o melhor aproveitamento do Museu de Nossa Senhora da Abadia. Aqueles, onde mais tempo se demorou, foram o Museu de Arte Antiga e o Palácio Nacional da Ajuda onde está patente uma maravilhosa exposição sobre o nosso rei D. Luís I.

## TERRAS DE BOURO FICOU MAIS POBRE

# FALECEU O DR. AMÉRICO BARBOSA

O concelho de Terras de Bouro acaba de sofrer mais um rude golpe com o desaparecimento de um dos seus filhos mais ilustres, o Dr. Américo Fontes Rodrigues Barbosa, cuja morte ocorreu no dia 7 de Maio.

Professor consagrado que exerceu a sua actividade, durante várias décadas, no Liceu Sá de Miranda, em Braga, publicamos, de seguida, o testemunho de um antigo aluno divulgado no «Correio do Minho», na sua edição de 8 do corrente:

«Quem conheceu o Liceu Sá de Miranda durante as últimas décadas não será indiferente à notícia: morreu o dr. Américo Barbosa. Figura quase lendária da Academia bracarense ele iniciou milhares de jovens nas rudes tarefas do trabalho literário. Recordo com grande nitidez aque-



las célebres aulas em que Américo Barbosa entrava pela sala adentro, dirigia-se ao quadro negro e começava a escrever o tema de uma composição. Lançava-nos as coisas deste género: «O ouro, esse metal precioso que faz movimentar multidões, sentimentos e consciência». A partir daqui o trabalho era nosso.

Do seu ponto de vista as aulas de português consistiam sobretudo na escrita. «Vocês é que têm de saber como se escreve, a gramática é para os preguiçosos», dizia-nos.

Para nós era a subversão pura e simples. Habi-

## PROMESSAS

Vieram cumprir promessas a Nossa Senhora da Abadia e entregaram:

Maria José Vilela Gonçalves Portela, Santa Marta de Bouro .....	10.000\$00
Abílio Gonçalves da Silva .....	2.000\$00
António Dias, Santa Isabel do Monte, Terras de Bouro .....	1.000\$00
Deolinda Simões, Choreense, Terras de Bouro .....	1.000\$00
Flauseria Dias Pimenta .....	1.000\$00
Narciso de Deus Fernandes, duas promessas de 500\$00 .....	1.000\$00
Virgílio Martins Nogueira .....	1.000\$00
António Dias Felgueiras .....	500\$00
Domingos da Silva, Vilarinho, Valdosende .....	500\$00
Maria da Conceição de Sousa, Agrela, Vila Verde .....	500\$00
Anónimo .....	500\$00
Anónimo .....	500\$00
Manuel Afonso Pereira, Caldelas .....	100\$00
Anónimo entregou duma promessa a S. Brás .....	4.800\$00

## ESTATUTOS DA CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA ABADIA

Na sua reunião de 12 de Maio corrente, a Mesa da Confraria de Nossa Senhora da Abadia resolveu encarregar o dr. Adérito Gomes Ferreira — Paulo Ferro, membro da Mesa da Confraria, de estudar e apresentar uma proposta para novos estatutos da Confraria de Nossa Senhora da Abadia.

Os actuais estatutos, feitos em 1933, estão muito desactualizados e em desacordo em alguns pontos com o pensar dos dias que correm.

## BODAS DE OURO

No dia 20 deste mês, no Santuário de Nossa Senhora da Abadia, o casal JOÃO DIAS e ADELAIDE AUGUSTO RAMALHO, de Vilarinho de Perdizes, Valdosende, celebrou as festas das suas Bodas de Ouro.

Estiveram presentes os seus filhos, genros e netos; celebrou a missa desta festa familiar o Padre Acácio Gonçalves, capelão do santuário.

«A Voz da Abadia» deseja muitas felicidades a este casal.





# DO HOMEM AO CÁVADO...

## Vieira do Minho

### UNIDADE AMBULATORIA NO CENTRO DE SAÚDE

O Centro de Saúde desta vila vai contar, dentro um breve, com uma unidade ambulatoria que, por certo, irá melhorar consideravelmente a prestação de cuidados de saúde aos utentes de 16 freguesias do concelho por ela abrangidas.

O edifício destinado a esse fim encontra-se em fase de acabamento e está a ser construído num terreno cedido pela Misericórdia local que, como contrapartida, beneficiará da utilização do respectivo rés-do-chão, contando o edifício com 4 pisos, com quatro consultórios em cada um dos dois primeiros pisos, além de salas de espera e de enfermagem e sanitários.

No terceiro piso haverá uma grande sala de reuniões, biblioteca, secretaria e gabinete coordenador, para além de um sector de atendimento de saúde materna e outro de saúde infantil, dotados com sala de enfermagem, consultórios e sanitários.

O projecto de arquitectura e engenharia civil deste empreendimento que em muito se fica a dever às diligências efectuadas pelo Dr. Alfredo Ramalho, é da responsabilidade da Administração Regional de Saúde de Braga, tendo a Câmara assegurado o financiamento das despesas resultantes da sua execução.

Segundo a ARS, estão já em curso os estudos para a total remodelação das antigas instalações do hospital desta vila, onde funcionam os serviços de urgência e internamento.

### G.N.R. COM NOVO COMANDANTE

O posto da G.N.R. desta vila passou a ser comandado, recentemente, pelo Sarg. Tomás Pereira de Carvalho, natural de Minas da Borralha — Montalegre.

### PEREGRINAÇÃO À SENHORA DA FÉ

De acordo com a tradição, vai realizar-se no próximo domingo, dia 3 de Junho, a peregrinação das

freguesias do arceprelado de Vieira do Minho ao santuário concelhio de Nossa Senhora da Fé.

Às 9,30 far-se-á a concentração de todas as freguesias, seguidas da peregrinação a partir da igreja da vila. Às 11 h. haverá a Missa Campal que será presidida por um representante do Senhor Bispo Auxiliar, seguindo-se a consagração do concelho ao Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora e a procissão.

Da parte da tarde, haverá concerto pelas bandas de Música de Vieira do Minho e Vilarchão.

**Pensão**  
**UNIVERSAL**

ABERTA TODO O ANO

**Restaurante**  
**EM**  
**TERMAS**  
**DE CALDELAS**

Telefones 36236 / 36286  
4720 AMARES

## Terras de Bouro

### CURSOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O Instituto de Emprego e Formação Profissional tem organizado ao longo do país, com o apoio dos fundos comunitários, uma variadíssima rede de cursos de formação profissional que procuram valorizar os respectivos alunos participantes com vista à vida activa.

Neste concelho, estão a funcionar apenas 5 desses cursos concretamente na Ribeira (bordados), Covide (cestaria), Rio Caldo (carpintaria), Moimenta (pedreiro) e Cibões (fiação e tecelagem).

Cada um desses cursos é frequentado por 10 participantes com mais de 2—anos de idade, estando previsto o seu encerramento no final deste ano.

Dada a realidade sócio-económica do concelho, pensamos que tais cursos são bastante reduzidos para as necessidades que tais cursos são bastante reduzidos para as necessidades, que existem e, por outro lado, também se não compreendem quais as razões que terão dominado na distribuição dos mesmos.

Não se compreende, por exemplo, que não se tenha criado nenhum curso no ramo da hotelaria e turismo (empregados de mesa, cozinheiro, recepcionista (porteiro) que é uma das graves lacunas aqui existentes e cuja colocação dos formandos se tornaria fácil.

### CÁ P'RA NÓS...

Num concelho de tão fracos recursos económicos como o nosso, coisas acontecem que, realmente, são de bradar aos céus.

No relatório das actividades da nossa Câmara referente ao ano passado, lê-se que uma boa parte de um empréstimo contraído na Caixa Geral de Depósitos não foi aplicada. Quer dizer, anda-se a pedir dinheiro emprestado, com juros a custar os olhos ds cara, para depois se pôr no banco, talvez à ordem, sem se lhe dar o destino que se tinha em vista.

Isto, em gestão administrativa-financeira é o cúmulo da incompetência. Chama a isto o povo «te os olhos maior que a barriga, não é assim?»

### DELIBERAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL

Na sua reunião ordinária efectuada no dia 10 de Maio, a Câmara Municipal tomou as seguintes deliberações: celebrar um protocolo de colaboração com a Câmara Municipal de Vieira do Minho para transporte dos alunos no próximo ano lectivo; conceder um subsídio de

500\$00 por cada aluno do ensino secundário do concelho para visitas de estudo; atribuir o subsídio de 500 contos ao núcleo da Cruz Vermelha de Rio Caldo para reparação de uma viatura acidentada; confirmar o embargo de uma obra a José Maria Alves Correia, de Cabaninhas — Carvalheira; adquirir uma viatura Nissan, com cabine dupla, a Rotor, de Braga, por 1943 contos mais IVA; adjudicar a construção do reservatório de água no Gerês à firma António Pinto, de Vieira do Minho, por 3.625.594 escudos; abrir concurso, por ajuste directo, para a construção de um reservatório de água em S. Bento da Porta Aberta para abastecimento a Rio Caldo e Vilar da Veiga; executar um me-

lhoramento num caminho em Refonteira — Gondariz, cujo orçamento é de 109.200 escudos; e ceder a viatura «Volvo» aos alunos da Escola Secundária Padre António Vieira, de Lisboa, para uma visita guiada ao Parque Nacional, a realizar em 14 de Junho.

### FALECIMENTO

No dia 21 do corrente, faleceu em Guimarães, onde era funcionário da 1.ª Repartição de Finanças, o nosso conterrâneo João Manuel de Oliveira Freitas, de 4—anos de idade, natural de S. João da Balança.

O seu funeral realizou-se no dia 22, sendo sepultado no cemitério de Tabuadelo, naquele concelho. Paz à sua alma.

## Lago

Esta freguesia atravessa um período de progresso e de inquietação. No pouco tempo de vida desta gestão Municipal já foram entregues aos respectivos empreiteiros duas estradas para construção, sendo uma longa e de inegável utilidade.

Entretanto estão a ser erguidas várias construções e iniciam a sua actividade unidades industriais que darão que fazer a muita gente. Acontece também que Lago continua a demonstrar que é terra de iniciativa e vida com os seus organismos em franca actividade.

Mas há inquietação. A anterior gestão Municipal licenciou um prédio para uma fábrica que vai lidar

com produtos de alumínio. Logo se aventou que estávamos perante um caso de poluição. Choveram na Câmara as queixas. O próprio presidente do Município reuniu-se com a Assembleia de Freguesia e com a Junta. A Câmara diz que tudo está certo. Não licenciou nem licenciará nada que cause poluição. Se os industriais não cumprirem manda encerrar.

Os locais querem garantias, declarações, documentos. A Câmara entende que é uma entidade idónea, põe os documentos à ordem de quem quiser, vão lá ver.

É tempo de pa'ar para ver, se não começa as pensar-se que há ali interesse de terceiros a pedido de quartos.

## Amares

### TENENTE-CORONEL JOSÉ DE ABREU DIAS

Filho deste concelho, que se interessa por tudo quanto por cá se faz e se diz, o Senhor Tenente-Coronel José de Abreu Dias, foi impossado, há pouco, no cargo de Comandante do Regimento de Abrantes.

Trata-se de mais um passo na carreira de quem ainda há pouco actuou nos Serviços da Nato, em Roma e quando passa sobe à Abadia para viver *in loco* aquilo que trás sempre no coração.

Fazemos votos para que esteja bem e tudo lhe corra pelo melhor.

### AQUELA ESTRADA DE S. PEDRO FINS

O monte de S. Pedro, sobranceiro a Caldelas, aqui mesmo junto da vila, oferece uma vista panorâmica deslumbrante e condições de desenvolvimento muito grande.

Tem no seu cimo uma capela, um restaurante, abastecimento de água e electricidade. Tem, portanto, as infraestruturas do progresso.

A estrada de acesso, no entanto, está em mau estado. Precisa de reparação. A quem de direito.

c.

## RESTAURANTE ABADIA

(JUNTO AO SANTUÁRIO)

de

HERDEIROS DE JOÃO BAPTISTA DE JESUS ANTUNES

### ESPECIALIDADES:

- Bacalhau
- Papas de Sarrabulho
- Cozido à Portuguesa
- Cabrito, Leitão, etc.

### BONS VINHOS DA REGIÃO

SALAS COM CAPACIDADE PARA 700 PESSOAS

- Casamentos
- Baptizados
- Aniversários
- Reuniões de Curso
- Confraternizações

MARQUE A SUA MESA PELOS TELEFONES 37139/37171

ABERTO TODOS OS DIAS

SANTA MARIA DE BOURO

(Junto ao Santuário de Nossa Senhora da Abadia)

4720 AMARES

**A SANTA MISSA DE TODAS AS MANHÃS DE DOMINGO É CELEBRADA PELAS INTENÇÕES DOS NOSSOS BENFEITORES VIVOS E FALECIDOS**



# DO HOMEM AO CÁVADO...

## Gerês

### O QUE SE PASSA COM OS TELEFONES?

A cada passo, e à mínima alteração que se verifique nas condições atmosféricas, o Gerês fica sem ligações telefónicas e, como tal, isolado do país e do Mundo.

A última anomalia registou-se de 7 a 10 do corrente, em que uma pequena trovoadas que aqui se fez sentir foi o suficiente para desconjuntar a rede telefónica, ficando a nossa terra, já em pleno período termal, sem comunicações para o exterior durante esse período.

O caso, pela frequência com que se repete, tem merecido vários comentários e, sobretudo, inúmeras arrelias e prejuízos a quem paga um serviço e o aluguer do telefone que só às vezes funciona...

Por informações colhidas junto de fonte segura, sabemos que a propalada «renovação» da rede telefónica do Gerês efectuada há 2 anos, não passou da simples substituição do material obsoleto e caduco então existente por outro material já usado, proveniente de outras redes. Foi como quem remenda umas calças velhas com pano velho e gasto.

E os resultados estão aí, com os telefones avariados frequentemente. E como, para cúmulo, o Gerês é muito longe de Braga, as reparações são, por norma, extremamente demoradas.

Onde estará, pois, a eficácia que os CTT tanto apregoam?

### FALECIMENTOS

No passado dia 5 do corrente, sucedeu um caso bastante raro no Gerês: o funeral conjunto de duas pessoas das mais idosas da nossa terra, falecidas na véspera.

Os falecidos foram Manuel Ferreira Mouta (o Moutinha, como era conhecido) que contava 80 anos de idade, e Cândida Maria Alves Frutuoso, de 89 anos, os quais foram sepultados no cemitério do Gerês, com grande acompanhamento.

### HOTEL MAIA ALUGADO

Afinal, e porque não surgiram, até agora, compradores interessados, o Hotel Maia foi alugado para exploração na presente época termal, constando que por dois mil contos.

### ASSOCIAÇÃO «LÍRIO DO GERÊS»

A nova associação cultural «Lírio do Gerês», cuja actividade já começou a fazer-se sentir entre nós, tem os seguintes corpos gerentes: **Direcção** — Presidente, Susana Gomes Freitas, Secretário, Gil Vicente Alves; **Tesoureiro**, Carlos Manuel Ribeiro Antunes; **Assembleia Geral** — Presidente, Valdeimar Luís Teixeira, Secretário, Alvaro

Nascimento Freitas; o conselho fiscal é presidido por José Acácio.

### PERGUNTAR NÃO OFENDE...

Enquanto que nas vizinhas termas de Caldelas, a Câmara de Amares vai promover, juntamente com a Região de Turismo do Verde Minho, a animação termal ao longo desta época, no Gerês nada consta que venha a ser feito nesse sentido e, por isso, a tradicional «santa pasmaceira» é o que irá esperar os milhares de turistas que nos irão visitar. O que é lamentável e vergonhoso.

Com o posto de turismo encerrado, sem qualquer organismo coordenador da promoção turística e da animação termal face ao «divórcio» operado pela Câmara de Terras de Bouro em relação à Verde Minho, o Gerês está a ser, no meio de todas estas birras, uma vítima inocente.

E se perguntar não ofende, digam-nos lá: perante esta vergonhosa situação, que legitimidade haverá para que continuem a ser cobradas as taxas do turismo no Gerês, onde somente se recebe e nada se faz na ocupação dos tempos livres dos nossos veraneantes?

Que interesses inconfessáveis terá a Câmara para que, ao contrário da sua congénere de Amares, o seu **único emblema** e a sua **sala de visitas** que é o Gerês se encontre nesta triste situação? Será represália ou desleixo premeditado?

### AMBULÂNCIA, PRECISA-SE

No momento em que redigimos estas linhas, está a circular no Gerês um abaixo-assinado onde a população local faz sentir às instâncias superiores a extrema necessidade em se dotar esta estância termal de um Posto de Socorros equipado com uma ambulância, pois aquelas que existem em Rio Caldo, segundo se refere nesse documento, não se têm mostrado, até agora, operacionais e eficientes.

### FESTA DE SANTO ANTÓNIO

Como parece ser moda nesta terra, onde há muito quem fale e... pouco quem faça, a Comissão de Festas de S.to António nomeada para este ano fez «ouvidos moucos» e diz não assumir a responsabilidade da realização desses festejos.

Sabendo disso um grupo de bairristas já organizado está a diligenciar no sentido de, ainda que em cima da hora, não seja interrompida a tradição da festividade de S.to António no Gerês.

### AS VERGONHAS DA NOSSA TERRA

A malfadada «variante» que, entretanto, já deixou de o ser para se passar a designar, pomposamente, «via de atravessamento do Gerês» é um aborto em termos arquitectónicos, paisagísticos e económicos — como, aliás, tantos outros existentes na nossa terra.

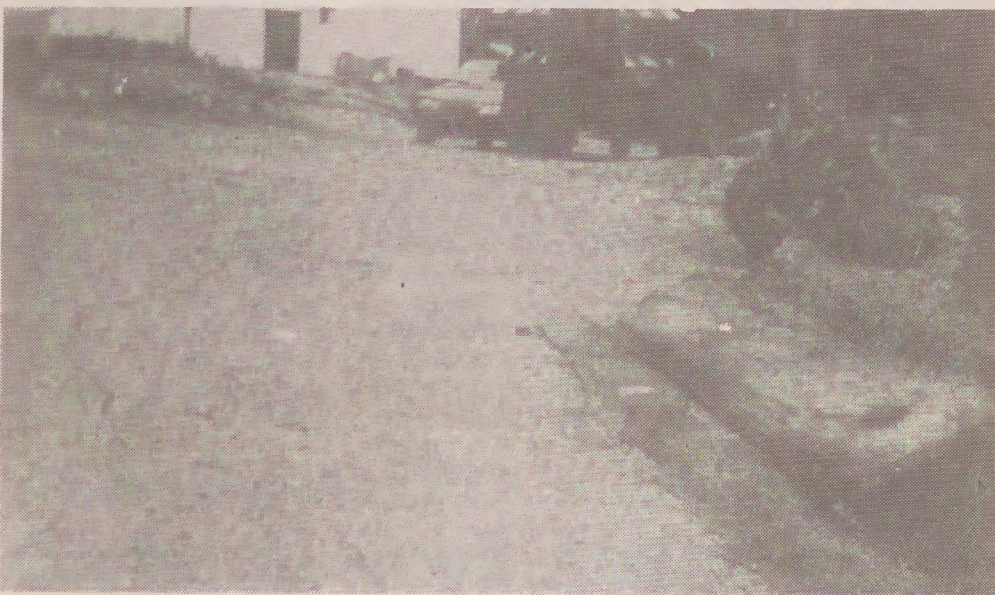
A gravura anexa documenta o que irá ser a entrada da dita via do lado da Chã da Ermida. Rasgada mesmo junto ao chamado «Bairro dos Pobres» — onde, pelos vistos, da pobreza poucos se poderão queixar... — a largura da via

é exígua e esganada e, como tal, dificilmente se poderão lá cruzar um veículo ligeiro e um pesado.

Para mais, e à boa maneira cá da terra, ainda a obra não está concluída — quando o será? — e já houve quem, certamente por não acreditar nela, a vá aproveitando para depósito de lenha e madeira, como a imagem demonstra.

E mais: para se chegar ou vir dessa entrada da Chã da Ermida, forçoso será atravessar a velha e caduca ponte da Assureira, cujas condições de segurança, ao que dizem, são bastante duvidosas, para além dos respectivos resguardos se encontrarem parcialmente destruídos e a ameaçar ruína.

Quem se responsabilizará, pois, e uma vez que pela dita ponte há tráfego de veículos pesados, por qualquer tragédia provocada pela falta de segurança que dizem existir na ponte da Assureira?





**FACHO**

ESTILO · QUALIDADE

FABRICADO EM PORTUGAL

Fábrica de fatos  
casacos  
calças

de alta categoria!



À VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

Ponte dos Falcões                      Telefone 71 2 10

Maximinos - 4700 Braga              Telex 32288 Facho

## O PÓRTICO



### RESTAURANTE

---

CHEFE *LUÍS SANTOS*

---

Com experiência internacional

---

ARCO - BOM JESUS
TELEF. 676672
4700 BRAGA



# DO HOMEM AO CÁVADO...

## Figueiredo

### LAUSPERENE

O nosso Lausperene foi nos dias 26 e 27 do mês passado.

Na abertura e no encerramento, houve Missa solenizada com cânticos de circunstância, em que a comunidade paroquial participou exemplarmente.

Os turnos de adoração sucederam-se por Lugares, com a presença de muitos fiéis.

A Tribuna e Capela Mor, cheias de luz e flores dispostas com arte e bom gosto, estavam um sonho e convidavam ao recolhimento e contemplação.

### ACÇÃO GENEROSA

O Sr. Pinheirinho ofereceu, à nossa Igreja, os lustres da Capela Mor, no valor de 118 mil escudos.

Os nossos agradecimentos.

Deus também há-de recompensá-lo.

### ACIDENTES NO TRABALHO

—Um dos gémeos da Sr.<sup>a</sup> Rosa da Rocha Rodrigues, das Capelinhas, sofreu escoriações de certa gravidade, no manuseamento de arame farpado.

—O nosso assinante Sr. Venâncio dos Santos Ribeiro, também das Capelinhas, feriu-se num pé, numa altura em que trabalhava com «verguinha».

### ANIVERSÁRIOS

—O Sr. Padre Adelino, que foi nosso Pároco e agora é o Reitor do Santuário de S. Bento da Por-

ta Aberta, comemorou, em 29 do mês findo, mais um aniversário.

—E, em 16 do mesmo mês, a Alice do Sr. Daniel completou 23 anos de idade.

Parabéns.

### MELHORAMENTO

A Capelinha do Senhor dos Passos foi beneficiada com uma limpeza total e com nova pintura interior e exterior.

Cabe, a todos, velar pelo asseio e conservação desta jóia multicentenária. O contrário a ninguém prestigia nem produz quaisquer dividendos.

Para além disso, ela guarda uma valiosíssima imagem do Senhor dos Passos, digna do respeito e veneração de todos.

Cap. Araújo

## Souto

### NÓS POR CÁ...

—Então que tal vão essas forças, caro conterrâneo?

—Menos mal, menos mal.

—Olha que o tempo agora parece ter afinado e, sendo assim, é contrário às tuas habituais enxaquecas.

—Pois é. Mas, sabes, em questões de saúde a gente nunca está contente com o que tem.

—Mas já estivemos bem pior. Agora, além do Posto Médico, também dispomos de mais condições de assistência do que noutros tempos.

—Sim, lá isso é verdade. E não falaste do Posto de Socorros da Cruz Vermelha, aqui criado em boa hora...

—Quanto a isso, tenho cá as minhas reservas.

—Estou muito admirado contigo, hoje!...

—Não vejo porquê. Até parece que nem vives cá e não sabes o que se passa, nem ouves o que por aí se diz.

—Francamente, hoje sempre me estás um má-língua!...

—Má-língua, eu? Por dizer apenas aquilo que ouvi a outros?!

—Deixa-te lá de rodeios e diz-me então o que é que ouviste.

—Então, jornalista de meia-tijela, não soubeste que, neste mês que está a acabar, estivemos um ror de dias sem qualquer am-

bulância no Posto de Socorros?

—Eu não. Quer dizer, vi realmente, no dia 1 de Maio, uma dessas ambulâncias «enfiada» num quintal do Vilar da Veiga, mas julguei que a outra estivesse operacional.

—Pois aí é que te enganas. Ao que se diz, num curto intervalo de tempo, as

duas ambulâncias tiveram de ir para a oficina, por acidente.

—Mas, olha lá: não serão acidentes a mais?

—Aí é que está o problema: que confiança pode ter a gente nesses socorros quando são eles os primeiros a precisar que lhes acudam a eles?!...

C.G.

## Vilar da Veiga

### VISITA PASTORAL

No âmbito das Visitas Pastorais que têm vindo a decorrer no arceprelado de Amares, o Senhor Bispo Auxiliar de Braga, D. Carlos Martins Pinheiro visitará a nossa freguesia no próximo dia 24 de Junho, esperando-se que, nessa altura, estejam já concluídas as obras de restauro e beneficiação por que tem passado a nossa Igreja Paroquial.

### ACTIVIDADES DA JUNTA DE FREGUESIA

Continuando a apresentar o Plano de Actividades da nossa Junta de Freguesia para o ano em curso, são as seguintes as obras previstas para executar no Gerês: conclusão da pavimentação do caminho da Caroma e acesso ao caminho da Pedra Bela;

conclusão da pavimentação do caminho do Colado do Touro; reparação do telhado e janelas do edifício onde funcionam o Posto Médico e a Pré-Primária (antigo hospital); conclusão da pavimentação do caminho que vai do loteamento de Virgílio Ribeiro à Carvalha; reparação da calçada de acesso à Boavista e alargar uma curva apertada junto à churrascaria; pavimentação e alargamento do troço de caminho de acesso a Porças, junto ao Banco do Ramalho; construção de um fontanário no bairro da Assureira; transformar em escadaria o caminho do Buraco do Mouro; colocar rede num caminho à entrada da Chã da Ermida; conclusão da pavimentação do caminho de acesso a Domingos Ribeiro e outros; cobertura do tanque da Chã da Ermida.

## Caniçada

### NOVOS AUTARCAS AINDA NÃO TOMARAM POSSE

Está a atingir as raias do inconcebível e caricato o facto de os novos autarcas desta freguesia, eleitos em 17 de Dezembro passado, ainda não terem tomado posse.

Devido à impugnação do acto da instalação da nova Assembleia de Freguesia, por irregularidades cometidas, estava marcada para o dia 7 do corrente, a transmissão de poderes no Governo Civil de Braga.

Aconteceu porém que, apesar de convocados para o efeito, os representantes do PSD não compareceram, na data referida, no Palácio dos Falcões, o que redundou no adiamento da cerimónia.

De registar que o motivo invocado pelos faltosos foi a «doença» — talvez uma esquisita e inesperada «epidemia geral» de que todos abruptamente «sofreram», apesar de tais pessoas terem sido vistas, engravatadas, pouco tempo antes da hora aprazada para a reunião e sem

qualquer sinal de falta de saúde...

Agastado com o comportamento incorrecto e suspeito desses elementos, o Governador Civil de Braga prometeu ir «tratar-lhes da saúde»!... Aguardemos, pois!

### SENHORA DO ROSÁRIO

A nossa freguesia, mais uma vez esteve em festa para celebrar a sua devoção à Senhora do Rosário, de 24 a 27 do corrente.

Além das cerimónias religiosas, como a procissão de velas, missa de sufrágio pelos irmãos da Confraria já falecidos, Missa Solene e procissão, houve também a parte recreativa, com o 5.º Concurso de Pesca Desportiva, torneio de tiro aos pratos, prova de atletismo, arraial minhoto e sessão de fogo de artifício.

## CM Casa Macedo

José Cassiano Gonçalves Macedo

TECIDOS, MALHAS, CONFECÇÃO,  
PRONTO A VESTIR, CALÇADO, MIUDEZAS, etc.

Praça do Comércio  
Feira Nova (Amares) — Telef. 993176

USE SEMPRE  
O CAPACETE

## PADARIA UNIVERSAL

DE *António José Fernandes*

ESMERADO SERVIÇO DE PÃO  
E PRODUTOS AFINS

FABRICO E VENDA DE PÃO ESPECIAL AOS DOMINGOS PARA  
TORNAR O SEU ALMOÇO MAIS APETITOSO  
O PÃO É O MELHOR E MAIS BARATO DOS ALIMENTOS  
PREFIRA O DA **PADARIA UNIVERSAL**

TELEFONE 66125  
SANTA MARIA DE BOURO • AMARES

## Cardoso da Saudade

- FATOS
- CALÇAS
- CASACOS
- BLUSÕES

ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE  
A PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

## Cardoso da Saudade

LARGO DE SANTA CRUZ — BRAGA



# Parque Nacional e fronteira continuam em foco

- «Os Verdes» pediram debate nacional
- Ministério do Ambiente contra a Portela do Homem
- Novas viaturas de combate aos incêndios
- Câmara enviou «memorando» ao Parlamento

(Continuação da página 1)

de comunicação sem qualquer estudo do seu impacto sobre o património.

Além disso, os incêndios que desde 1984 levaram ao desaparecimento de 7500 hectares de mata em pleno coração do Parque; a inexistência de um plano de ordenamento para o Parque Nacional da Peneda-Gerês; e a ameaça de desclassificação do Parque Nacional da Peneda-Gerês, retirando-lhe a designação de Parque Nacional por parte da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), são razões apontadas pelo PEV para a apresentação do Projecto de Deliberação.

## PORTELA DO HOMEM

O Partido Ecologista «Os Verdes» apresentou ainda na Assembleia da República um Projecto de Resolução, onde se salienta a necessidade da

AR recomendar ao Governo e às entidades competentes que a abertura da fronteira da Portela do Homem fique condicionada até à aprovação do Plano de Ordenamento do Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Isto porque essa acção abre uma das mais ricas — em valores naturais e arqueológicos — zonas do Parque à passagem de veículos motorizados, carrilando para o percurso entre Vilar da Veiga e a Portela campistas selvagens, autocarros com excursionistas que entram livremente pela mata fazendo muitas vezes fogos, além do pisoteio da mata.

Entretanto, e num comunicado divulgado à imprensa em 14 de Maio pela Direcção-Geral de Comunicação Social, citando o Ministério do Ambiente e Recursos Naturais a propósito da abertura da fronteira da Portela do Homem, esta foi considerada como «um

problema». E acentua: «A título de exemplo, em 1989, entre 18 de Julho e 13 de Setembro, no acesso a partir do Gerês, circularam mais de 66 mil viaturas, que ocasionam não só a poluição directa de gases de escape e lixos, como também problemas de outra ordem (fogo, cortes de plantas, tensão dos animais).

O texto recorda ainda «que o Parque Nacional da Peneda-Gerês, pela diversidade de valores naturais que apresenta, levou a que em 1989 toda aquela área fosse considerada pelo Conselho da Europa como reserva biogenética, ficando assim a fazer parte da rede europeia deste tipo de reservas».

Por outro lado, em 14 de Maio também, a Secretaria de Estado do Ambiente anunciou que as brigadas de combate aos incêndios do PNPG tinham sido dotadas com quatro viaturas novas, cada uma delas com ca-

bine dupla e caixa metálica, com capacidade para transportar 650 litros de água, as quais ficarão localizadas em Lamas de Mouro, Vale do Lima, Gerês e Cabril.

De acordo com aquele departamento governamental, esta medida visa dotar as bases de primeira intervenção com o equipamento necessário para a detenção de novos incêndios que, eventualmente, ocorram no P.N.

## «MEMORANDO» AO PARLAMENTO

Por sua vez, e na defesa da abertura permanente da fronteira da Portela do Homem, a Câmara de Terras de Bouro acaba de enviar um «memorando» à Assembleia da República onde se sublinha «que a fronteira se destina a fins exclusivamente turísticos» dispondo de um acesso «através de um pequeno corredor ladeado de taludes e ravinas que não permitem que a

mata seja invadida por viaturas».

A atestar a ausência de qualquer perigo que a fronteira possa oferecer, a Câmara refer que «bastará verificar o facto de, após dez anos de funcionamento normal da fronteira, todos os outros circuitos que deliciavam os visitantes do PN (Pedra Bela, Cascata do Arado, Boneca e Junceda)» serem «hoje locais de ruína e desolação», enquanto que «o circuito da área da fronteira (Leonte, Albergaria, Portela do Homem e Bouça da Mó) continua a oferecer a aliciante de um espaço preservado».

Para a Câmara de Terras de Bouro, a «longa agonia» de que enferma o PNPG fica a dever-se à sua anterior direcção e foi «cansada pela sequência dos incêndios, pelo alastramento das infestantes (mimosas, austrálias e eucaliptos), pela caça consentida, pela destruição do património construído, pelo abate sistemático de árvores, pela invasão incontrolada de visitantes, pelo campismo selvagem e pelo abastardamento dos objectivos definitivos» pelo eng.º Lagrifa Mendes, fundador do Parque.

A acompanhar o refe-

rido «memorando», e entre outra documentação, foi enviado o texto de uma exposição feita ao ministro das Obras Públicas pelo eng.º Lagrifa Mendes em Dezembro de 1969 onde se preconizava a construção de um novo acesso à fronteira, sobre o coroamento da barragem de Vilarinho da Furna, seguindo pela margem direita do rio Homem e da albufeira, atravessando a serra Amarela.

Finalmente, o «memorando» recorda que a abertura definitiva da Portela do Homem foi defendida pelas freguesias do concelho e apoiada por todas as Câmaras do distrito de Braga, tendo sido «debatida, há dez anos, na Assembleia da República e aprovada por unanimidade e reiteradamente na Assembleia Distrital de Braga».

A atestar a preocupação que, neste momento, o PN representa para o Ministério do Ambiente refira-se que foi recentemente reprovado um projecto que visava a construção de uma nova barragem em Pitões das Júnias, por se considerar que a mesma «iria causar impactos negativos num dos mais importantes núcleos de carvalho do país».

## ACABOU A ÉPOCA DESPORTIVA — VEM AÍ NOVA ÉPOCA

Na semana finda acabou o Campeonato Nacional da III Divisão em que o Concelho está representado pelo F. C. de Amares.

Este Clube ficou num honroso lugar que lhe dá o direito de continuar a representar o Concelho a nível Nacional. Todos temos razão para estar contentes, e duplamente os dirigentes porque atingiram os seus objectivos e viram-se livres de tão pesada tarefa.

É verdade, ter um clube na III Divisão Nacional, num concelho como o nosso e para mais rural, obriga a um esforço grande. Todos estão de acordo nisso e todos sentem que é preciso melhorar as coisas, embora ninguém queira que se faça através de uma descaída de categoria.

Já vimos editais a anunciar a convocação do órgão máximo para novas eleições, procurando-se, dessa forma, preparar elenco que conduza o barco em novo ano. Já nos consta que se movimentam os bastidores para o efeito e se tudo correr pelo melhor quando esta notícia sair já terá havido fumo branco.

Mas há um problema que transcende tudo e a que é preciso deitar a mão de maneira a que o fardo dos dirigentes se não torne insuportável. É preciso criar receitas próprias ao Clube de maneira que não ande sempre a mendigar. É mesmo preciso evitar que a Câmara não seja obrigada a dispendir verbas demasiadas, que fazem falta para outras coisas.

Sentindo o problema como ninguém, pois já foi presidente do Clube e levou a efeito a construção desse Complexo Desportivo que tem o seu nome, e que honra este Concelho, o Senhor presidente da Câmara delineou um programa importante que cria receita num lado e gasta noutro. Que num lado ergue um conjunto habitacional de vulto e noutro semeia um progresso rendoso.

Melhor, no antigo Campo do Amares, dado ao desprezo, projecta um conjunto habitacional, que está na mão dos técnicos para o competente projecto. Com a venda desse loteamento realiza receita para fazer construir uma piscina coberta e aquecida no Complexo Desportivo, com receitas

totais para o F. C. Amares. Espera-se que sem tocar nas receitas da Câmara leve a efeito um grande empreendimento num lado, com mais caúú Desportivo, com receitas totais para o F. C. Amares. Espera-se que sem tocar nas receitas da Câmara leve a efeito um grande empreendimento num lado, com mais casas, mais comércio, mais vida. No outro, criará uma unidade necessária ao desporto saudável, à preparação física, ao tratamento — e receita para o Clube que todos queremos na III Divisão, mas sabemos ser de custos inoportáveis, para já.

Ambos os projectos estão nas mãos dos técnicos que buscam os contornos técnicos para que se faça e se faça bem. Todos estamos impacientes por ver como vai ser. Todos estamos a fazer votos para que o presidente do Município leve a sua avante, como estamos em crer que vai acontecer. Se tal acontecer o nosso Complexo Desportivo ficará maior e mais rico, e, para nosso gáudio, estará mais perto de se bastar a si próprio no deve e haver.

J.B.

A NOVA IMAGEM DO SOM PROFISSIONAL

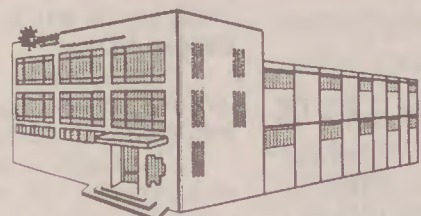
Public Address System

SONORIZAÇÃO INDUSTRIAL



**AMBARO**  
SONORIZAÇÃO

*estudamos*  
**caso a caso**  
*o espaço a*  
**SONORIZAR**



Av. Imaculada Conceição, Nº 611  
4700 BRAGA

Telef. 23286 • 26228  
Telex. 32731 Ambaro - P  
Fax. 76859



FIGURAS TÍPICAS DO GERÊS

O ZÉ SERRALHEIRO

( X )

POR: AGOSTINHO DE MOURA

Tal como havíamos prometido, esta será a última crónica dedicada a essa figura típica ímpar da nossa terra que foi o José Maria Gonçalves, entre nós popularmente conhecido apenas por Zé Serralheiro.

Por certo que, apesar de tudo, muito ficará ainda por contar a seu respeito mas, conforme é costume dizer-se, haverá, também aqui, «mais marés que marinhos».

De qualquer das formas, e a comprovar a sensibilidade do nosso povo para quanto se relacione com o seu património cultural, foi consolador e gratificante para o autor destas linhas verificar a receptividade que a abordagem deste tema provocou entre os seus conterrâneos, de um modo especial, e até da parte de bastantes leitores deste jornal que conheceram o «Rei dos Fogões».

É, sem dúvida, um lenitivo que nos irá estimular para alargarmos esta tarefa a outras figuras típicas que existiram na nossa terra, embora nenhuma outra tivesse atingido a craveira excepcional do Zé Serralheiro.

Vimo-lo, ao longo destas crónicas, como «herói» e «vencedor» em muitas peripécias de que ele se soube quase sempre sair a contento. Onde porém, as coisas estiveram feias e todos os planos lhe saíram transtornados foi quando, um belo dia, se deslocou, juntamente com um grupo de amigos do Gerês, a Parada de Bouro para aí comerem uma arrozada de frango em casa de seu irmão, o pai do Aarão Gon-

çalves—nosso fiel leitor, ainda a labutar na sua seriação da Meia-Légua, apesar da doença a que ele, corajosamente, procura reagir e vencer.

Além do Zé Serralheiro, faziam parte do grupo o António Baltasar, o João Capela, o Bichinho e alguns mais cujo nome não nos ocorre.

Uma arrozada de frango caseiro, onde rescendiam também belos e suculentos nacos de presunto e não menos apetitosas rodelas de chouriço feito com carne do porco criado em casa, era, nesse tempo, um pitéu que se saboreava apenas em dias de festa. Mas, contra todas as expectativas, a festa nesse dia ficaria seriamente estragada e de que maneira!

Apercebendo-se que havia visitas em casa do pai do Aarão Gonçalves um seu vizinho com quem andava de relações cortadas, teve o desplante de invadir, de arma em punho, a casa daquele, precisamente no momento em que a arrozada estava a ser «atacada» pelos convivas. E de cabeça perdida, disparou na direcção do dono da casa—o irmão do Zé Serralheiro—o qual de imediato cairia a jorrar sangue, tendo atingido ainda o António Baltasar com uma bala no pulmão—e que acabaria por lá ficar até à sua morte registada em 1 de Maio de 1971 pois, para sorte dele, o projectil ficara alojado numa posição que, segundo os médicos, não lhe causaria qualquer complicação.

Perante a barafunda gerada, com o sangue a jorrar

a rodos, forçoso foi levar os feridos ao hospital de Braga, donde alguns dias mais tarde, regressariam sãos e salvos.

Naturalmente desgostoso com o sucedido, o Zé Serralheiro, depois de acalmados os ânimos e passado o perigo, não se calava sem comentar, à sua maneira, a reacção que o João Capela e o Bichinho tiveram no meio da zangada e do tiroteio. Apreciadores exímios como eram daquele pitéu, e uma vez que, por sorte, nenhuma bala lhes provocou qualquer molha, enquanto que os seus comparsas gritavam por socorro e se esvaíam em sangue prostrados no chão, eles, impávidos e serenos, continuaram a comer a arrozada, como se nada tivesse sucedido! E no dizer do Zé Serralheiro, depois de terem comido e bebido quanto bastasse, o João Capela e o Bichinho, como houvesse ainda, por razões facilmente compreensíveis, muita comida nas travessas, tiveram ainda a «coragem» para escolher uns bons nacos de frango e presunto que, religiosamente, embrulharam nos respectivos lenços da mão para, mais tarde, saborearem em casa...

Tudo isto, porém, não viria a arrefecer a tendência congénita que o «Rei dos Fogões» tinha para as patuscadas que, geralmente, redundavam em valentes bebedeiras.

Depois, tal como aqui já foi dito, quem pagava as favas era a pobre da tia Laura que, um dia cansada de tanto sofrer, enquanto que na oficina lhe dava

uma mão, dando à manivela da velha forja, haveria de desabafar: Meu malandro! Meu bêbado incorrigível! Não tens vergonha das cenas tristes que andas para aí a fazer, homem? Deixa lá que, um dia que morras, hei-de enterrar-te numa pipa de vinho, para ao menos ficares consolado!

—Ai sim?—perguntou ele com evidente cinismo e sem se dar por achado. Mas, ao menos, que seja numa pipa de vinho bom, ouviste?...

Este vício inveterado da pinga só nele acabaria com a morte ocorrida em 22 de Setembro de 1976, contando 75 anos de idade.

Com a doença dos sogros e sendo a tia Laura filha única, esta deixaria o Gerês mais cedo para assistir aos pais na sua casa de Rendufinho. Ele ainda ficou cá mais uns tempos, não sem que, entretanto, não tivesse criado alguns problemas ao sr. João Ribeiro pelo facto de estarem hospedadas na sua pensão, bem próximas das instalações ocupadas pelo Zé Serralheiro, umas freirinhas que, a princípio, se mostravam encantadas com o vizinho por ele, em momentos de «arronbos místicos» cantar frequentemente o Avé... O pior seria depois quando, bem bebido, lhe dava para desatar uma camada de palavrões que deixaram as piedosas irmãs verdadeiramente escandalizadas e dele fariam queixa ao dono da pensão.

Depois de regressar definitivamente a Rendufinho, fomos visitá-lo em Fevereiro de 1972, juntamente com meu avô, minha mãe e irmãs. Foi num domingo de tarde. A tia Laura ficou radiante com a surpresa da visita enquanto que o tio Zé, que lhe dissera ir aos tordos, ficara-se a beber uns copos numa tasca próxima da sua casa.

Chamado por uma sobrinha, acabaria por aparecer mas, já toldado pelo vinho, não só não nos reconheceu, como nos tomou como membros da comissão de festas



Um aspecto da casa do Zé Serralheiro, em Rendufinho

a fazer o peditório habitual e, de caçadeira em punho, ameaçou-nos severamente.

—Então não estás a ver aqui o sr. Dias do Gerês e as família, homem?—atallhou a tia Laura aflita e recendo o pior.

Tais palavras tiveram o condão de, além de nos libertar de um valente susto, lhe abrirem a lucidez do espírito e quando caiu em si, fartou-se de chorar e pedir desculpa por tão insólita recepção, ficando espantado de ver o «Pi» —designação carinhosa com que me apelidava em criança—já homem feito e com abonada calvície...

Não mais nos encontramos. A tia Laura porém, depois que ficou viúva, e porque se sentia solitária, ainda veio algumas vezes ao Gerês para visitar familiares e amigos. Apesar de se manter astuta e com uma lucidez invulgar, a falta do marido, apesar de todos os defeitos, abalou-a profundamente, vindo a ressentir-se disso o seu sistema nervoso que, enfraquecido, a levava a dizer que tinha visões e todos os dias o seu inesquecível Zé vinha falar com ela à cabeceira da cama...

A última vez que nos vimos em 10 de Junho de 1986, menos de 2 anos antes da sua morte verificada em 23 de Abril de 1988, contando 87 anos.

De visita à família, no Gerês, encontramos a tia

Laura em nossa casa a passar uns dias e no regresso, trouxemo-la até Rendufinho.

Durante a viagem, recordamos com extrema saudade, os tempos da minha meninice e era evidente a sua lucidez e a frescura da sua memória lembrando peripécias que até eu não sabia. Mas, respeitosa e educada, evitava tratar-me por tu...

Com delicadeza, disse-lhe que, embora tivesse crescido, continuava a ser para ela o mesmo que sempre fora.

Calou-se, dando-me a parecer que talvez não tivesse gostado das minhas palavras. Mas, felizmente, na hora da despedida, já em sua casa de Rendufinho, tive de mudar de ideias quando, junto ao carro e comovidos, nos despedimos:—Adeus, «Pi»! —foram as últimas palavras que lhe ouvi para sempre.

Uma palavra final de agradecimento a todos quantos, de alguma forma, colaboraram comigo ao longo destas dez crónicas, fornecendo-me dados preciosos sem os quais as mesmas dificilmente se poderiam efectuar. Em especial ao pároco de Rendufinho e familiares do Zé Serralheiro, à minha mãe, ao Padre Ernesto Magalhães e ao Abílio dos Anjos Ribeiro os meus agradecimentos pela valiosa colaboração prestada.

PONTO(S) DE VISTA

Fruto da importância de que se reveste, para a vida nacional, a respectiva actividade nos seus mais variados aspectos, a classe política portuguesa é, frequentemente, tema de notícia.

Assim, a imprensa diária relatava, há tempos, com ênfase, os luxos a que se está a dedicar um dos concelhos mais carenciados da nossa região onde, pelos vistos, a Câmara local adquiriu uma «viatura desnecessária» por quatro mil contos, enquanto que à secretaria privada do respectivo presidente—por sinal, sua esposa—se estará a pagar o ordenado mensal de duzentos contos.

Por outro lado, e enquanto em Celorico da Beira o presidente da Câmara local está a ser julgado em tribunal por, entre outras alegadas irregularidades, ser acusado de utilizar, em benefício próprio, as viaturas municipais, noutra concelho da nossa área também há quem se interrogue e espante como será possível justificar-se que dois elementos do actual executivo façam diariamente as deslocações das suas residências para a sede do concelho e vice-versa em viaturas da Câmara, em distâncias superiores a vinte quilómetros em cada sentido.

Será que, nessa complicada classe política, haverá também «filhos e enteados»? Por outras palavras: será que o que é ilegal e condenável para alguns, é lícito e legal para outros?

A. M.

APONTAMENTOS DA MINHA AGENDA

Por: MANUEL TEIXEIRA

O jornal «A Voz da Abadia» serve uma clientela muito especial, quer cá em Portugal quer no estrangeiro, quero dizer com isto que se trata de uma clientela de um certo valor cultural e espiritual, porisso já é velho hábito não se escrever de qualquer forma, ou falar em assuntos de pouco interesse público e, talvez dos nossos políticos e sindicalistas, mas, que me perdoem os nossos leitores que desta vez tenho mesmo de dizer o que sinto, e como nem só de pão vive o homem, o jornal «A Voz da Abadia», também não pode passar todo o seu tempo a falar das coisas sagradas, é preciso de vez enquando acordar quem dorme.

O SOCIALISMO NOS PAÍSES DE LESTE

Foi nos princípios do nosso século, que se instalou definitivamente a política socialista dos então Platon, Babeuf Marx, etc. e tal como na sua prática e teoria, foi pela força «e digamos de passagem que ela falhou nos séculos anteriores» mas desta vez foi possível um socialismo caracterizado na privatização de todos os bens, a ausência de direitos de propriedade privada incluindo as mulheres e as crianças. O que se passou com esta doutrina política socialista nos sé-

culos passados, conheço-os pela leitura, mas o que se passou no nosso século actual, é ainda bem visível e fácil de verificar que foi mais um erro monumental.

Nunca houve e também não há no mundo, um país socializado pela força do eleitorado ou vontade do povo. Foram sempre os militares e as suas armas que resolviam a situação como estava previsto no 25 de Abril 74 em Portugal, mas felizmente o povo Unido soube vencer, e dispor dos seus direitos. **Damos Graças a Deus.**

Agora os países de Leste desejosos de recuperar as suas liberdades, e vejamos com que dificuldades eles recuperarão aquilo que lhes roubaram.

Os mesmos actores que negam a liberdade e recuperação das suas terras dos povos que venho referindo, são os mesmos que em tempos obrigaram Portugal a abandonar muitos dos seus filhos e terras por ele criadas construídas e jardinadas.

Os tecnocratas e teóricos políticos socialistas, habitualmente apregoam uma doutrina e praticam outra. Até para isso não é necessário ir a Moscovo, à China, a Cuba, Moçambique, Angola, etc.